

## Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 09 de fevereiro de 2007

A Embratel Participações S.A. ("Companhia" ou "Embrapar") (NYSE:EMT;BOVESPA:EBTP4, EBTP3) detém 99,0 por cento da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. ("Embratel"), 100,0 por cento da Telmex do Brasil Ltda. ("TdB") e 39,9 por cento da Net Serviços e Comunicações S.A. ("Net").

(Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas da Embrapar)

### 1. Destaques

- No quarto trimestre, a receita líquida cresceu 7,5 por cento ano contra ano totalizando R\$2.082 milhões.
- No acumulado, a receita líquida foi R\$8.220 milhões, um aumento de 8,7 por cento.
- O custo de interconexão como percentual da receita líquida reduziu para 39,5 por cento no quarto trimestre de 2006 e para 40,4 por cento em 2006 de 44,5 por cento das receitas líquidas de um ano atrás.
- Durante o quarto trimestre, o resultado líquido da Embrapar, sofreu os seguintes impactos:
  - i. A justiça publicou decisão favorável a empresa quanto aos valores pagos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro inflacionário, relativos aos anos de 1990 a 1994, no montante de R\$ 603 milhões; e
  - ii. Baseado em fatos recentes relativos a causa contingente do imposto de renda sobre a receita operacional oriunda dos serviços de telecomunicações gerada no exterior (tráfego entrante), a Companhia e seus consultores legais reavaliaram como provável as chances de perda da causa, e como consequência, foi registrada provisão no montante de R\$ 507 milhões.
- O EBITDA do quarto trimestre foi de R\$154 milhões no quarto trimestre e R\$1.155 em 2006 e o lucro líquido foi de R\$171 milhões no quarto trimestre e R\$106 milhões em 2006. Excluindo os efeitos não recorrentes, o EBTIDA teria sido de R\$474 milhões no quarto trimestre e R\$2.012 milhões em 2006, e o lucro líquido teria sido de R\$183 milhões no quarto trimestre e de R\$654 milhões em 2006.
- Em 31 de dezembro de 2006, a dívida líquida totalizou R\$2.014 milhões.
- O investimento total no quarto trimestre de 2006 foi de R\$402 milhões. No acumulado, o CAPEX total foi de R\$1.459 milhões.

### Índice:

1. Destaques
2. Receita Líquida
3. Longa Distância Nacional
4. Longa Distância Internacional
5. Comunicação de Dados
6. Serviço Local
7. Custos e Despesas
  - Custos de interconexão
  - Custos dos Serviços e Produtos Vendidos
  - Despesas de Comercialização dos Serviços
  - Despesas Gerais e Despesas Administrativas
  - Outras Receitas e Despesas Operacionais
8. EBITDA, EBIT e Resultado Líquido
9. Posição Financeira
10. Capex
11. Eventos Recentes

Tabela 1 R\$ milhões	4T05	3T06	4T06	% Var Ano	% Var Trim.	2005	2006	% Var
Receita Líquida	1.937,0	2.063,1	2.081,8	7,5%	0,9%	7.565,3	8.220,2	8,7%
EBITDA	354,2	(39,6)	153,5	-56,7%	na	1.694,2	1.154,5	-31,9%
<i>Margem EBITDA</i>	18,3%	-1,9%	7,4%	-10,9 pp	9,3 pp	22,4%	14,0%	-8,3 pp
Resultado operacional (EBIT)	108,9	(348,0)	(61,9)	na	-82,2%	644,4	56,7	-91,2%
<i>Margem EBIT</i>	5,6%	-16,9%	-3,0%	-8,6 pp	13,9 pp	8,5%	0,7%	-7,8 pp
Lucro/(prejuízo) líquido	(16,9)	(324,2)	170,5	na	na	174,4	105,8	-39,3%
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)	(0,02)	(0,33)	0,17	na	na	0,18	0,11	-39,4%
Ações ao final do período (1000)	987.715.620	987.809.454	988.758.654	0,1%	0,1%	987.715.620	988.758.654	0,1%

pp - ponto percentual; na - não aplicável

## 2. Receita Líquida

No quarto trimestre de 2006, a receita líquida total foi de R\$2.082 milhões, um aumento de 7,5 percento (R\$145 milhões) comparado com o quarto trimestre de 2005. O aumento das receitas foi resultado de um crescimento de 12,2 percento (R\$62 milhões) na receita de comunicação de dados, um crescimento de 19,8 percento (R\$39 milhões) na receita local, um crescimento de 11,1 percento (R\$8 milhões) na receita de outros serviços e um crescimento de 3,0 percento na receita líquida de voz (R\$35 milhões). Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 51,3 percento da receita total comparado com 52,0 percento no ano de 2005.

Comparado com o terceiro trimestre de 2006, a receita líquida total cresceu 0,9 percento (R\$19 milhões). Um crescimento de 1,7 percento (R\$20 milhões) na receita de voz longa distância combinado com um crescimento de 6,7 percento (R\$5 milhões) em outras receitas.

No acumulado do ano, a receita líquida total foi de R\$8.220 milhões, um crescimento de 8,7 percento (R\$655 milhões) comparado com o mesmo período de 2005, devido a um crescimento de 23,1 percento (R\$425 milhões) na receita de comunicação de dados, um crescimento de 34 percento (R\$231 milhões) na receita local e um aumento de 9,5 percento (R\$27 milhões) nas receitas de outros serviços.

## 3. Longa Distância Nacional

Tabela 2	4T05	3T06	4T06	% Var Ano	% Var Trim.	2005	2006	% Var
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	1.007,2	1.045,3	1.067,1	6,0%	2,1%	4.104,9	4.217,8	2,8%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.245,3	3.606,8	3.900,8	20,2%	8,2%	12.469,7	14.492,1	16,2%

No quarto trimestre de 2006, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.901 milhões de minutos, um ganho de 20,2 percento comparado com o mesmo período do ano passado. Comparado com o terceiro trimestre da 2006, o tráfego de longa distância nacional cresceu 8,2 percento.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.067 milhões no quarto trimestre de 2006, um aumento de 6,0 percento comparado com o quarto trimestre de 2005. Comparado com o terceiro trimestre da 2006, a receita de longa distância nacional aumentou 2,1 percento (R\$22 milhões). As chamadas de

origem móvel são o principal aliado do crescimento, combinado com um pequeno aumento em serviços de voz básica no quarto trimestre.

No acumulado do ano, a receita de longa distância nacional foi de R\$4.218 milhões, aumentando 2,8 por cento (R\$113 milhões) comparado com o mesmo período do ano anterior, devido ao aumento das chamadas de origem móvel e dos serviços de voz avançada para o mercado corporativo.

#### 4. Longa Distância Internacional

Tabela 3	4T05	3T06	4T06	% Var Ano	% Var Trim	2005	2006	% Var
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	148,3	125,5	123,3	-16,9%	-1,8%	653,2	511,6	-21,7%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	501,4	513,4	501,8	0,1%	-2,3%	2.188,3	2.031,0	-7,2%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 502 milhões de minutos, um ganho de 0,1 por cento no quarto trimestre comparado com o mesmo período do ano anterior devido principalmente ao tráfego entrante. Comparado com o terceiro trimestre de 2006, o tráfego de longa distância internacional reduziu 2,3 por cento.

Comparado com o terceiro trimestre de 2006, a receita de longa distância internacional reduziu 1,8 por cento (R\$2 milhões) para R\$123 milhões, devido principalmente à redução das tarifas sobre tráfego entrante. Ano contra ano, a receita de longa distância internacional do quarto trimestre reduziu 16,9 por cento (R\$25 milhões).

Em 2006, a receita de longa distância internacional reduziu 21,7 por cento (R\$142 milhões) para R\$512 milhões.

#### 5. Comunicação de Dados

Tabela 4 Mil	4T05	3T06	4T06	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	1.668,7	2.112,1	2.243,9	34,5%	6,2%

(\*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No quarto trimestre de 2006, 132 mil linhas equivalentes de 64kbps foram adicionadas. No final de dezembro de 2006, a Embratel tinha 2.2 milhões de linhas equivalentes de 64kbps provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbps em serviço cresceram 34,5 por cento.

Tabela 5 R\$ milhões	4T05	3T06	4T06	% Var Ano	% Var Trim.	2005	2006	% Var
Comunicação de dados líquida	507,7	570,9	569,8	12,2%	-0,2%	1.839,6	2.264,6	23,1%

No quarto trimestre a receita de comunicação de dados da Embratel foi de R\$570 milhões, um crescimento de 12,2 por cento (R\$62 milhões) ano contra ano, devido a consolidação da Primesys, serviços de Internet e de acesso para as operadoras celulares e outros serviços de dados. Comparado com o terceiro trimestre de 2006, a receita de dados ficou estável.

Em 2006, a receita de dados cresceu 23,1 por cento (R\$425 milhões) para R\$2,265 milhões.

## 6. Serviço Local

Tabela 6 R\$ milhões	4T05	3T06	4T06	% Var Ano	% Var Trim.	2005	2006	% Var
Serviços locais	198,4	242,7	237,7	19,8%	-2,1%	680,4	911,6	34,0%

A receita com serviço local cresceu 19,8 por cento para R\$238 milhões comparado com o quarto trimestre de 2005 devido ao crescimento de clientes corporativos e residenciais, de seus usos. Comparado com o terceiro trimestre de 2006, a receita local reduziu 2,1 por cento (R\$5 milhões) devido principalmente aos impactos sazonais dos clientes corporativos e de seus usos.

Em 2006, a receita com serviço local cresceu 34 por cento (R\$231 milhões) para R\$912 milhões como resultado do crescimento de clientes corporativos e residenciais, e de seus usos. O livre (antigo serviço da Vésper) aumentou sua base de clientes para 940 mil assinantes, um aumento de 32 por cento comparado ano contra ano.

A base conectada do Net Fone via Embratel encerrou o quarto trimestre com 181,9 mil assinantes, um crescimento de 58,2 por cento quando comparado com o terceiro trimestre de 2006.

## 7. Custos e Despesas

Tabela 7 R\$ milhões	4T05	3T06	4T06	% Var Ano	% Var Trim.	2005	2006	% Var
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.937,0</b>	<b>2.063,1</b>	<b>2.081,8</b>	<b>7,5%</b>	<b>0,9%</b>	<b>7.565,3</b>	<b>8.220,2</b>	<b>8,7%</b>
<b>Custos e despesas</b>								
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.078,2)	(1.115,8)	(1.101,0)	2,1%	-1,3%	(4.109,6)	(4.408,5)	7,3%
Despesas de vendas	(250,9)	(269,0)	(340,8)	35,8%	26,7%	(1.023,5)	(1.152,2)	12,6%
Despesas gerais & administrativas	(181,6)	(403,6)	(162,6)	-10,4%	-59,7%	(640,8)	(884,9)	38,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(72,1)	(314,2)	(323,9)	349,4%	3,1%	(97,2)	(620,1)	537,9%
<b>EBITDA</b>	<b>354,2</b>	<b>(39,6)</b>	<b>153,5</b>	<b>-56,7%</b>	<b>na</b>	<b>1.694,2</b>	<b>1.154,5</b>	<b>-31,9%</b>
Margem EBITDA	18,3%	-1,9%	7,4%	-10,9 pp	9,3 pp	22,4%	14,0%	-8,3 pp
Equivalência Patrimonial	40,4	(26,5)	66,1	63,5%	na	40,4	17,8	-56,1%
Depreciação & amortização	(285,8)	(282,0)	(281,5)	-1,5%	-0,2%	(1.090,2)	(1.115,5)	2,3%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>108,9</b>	<b>(348,0)</b>	<b>(61,9)</b>	<b>na</b>	<b>-82,2%</b>	<b>644,3</b>	<b>56,7</b>	<b>-91,2%</b>
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	43,5	34,2	626,3	1338,6%	1732,9%	178,2	743,0	316,9%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(130,1)	(103,2)	(382,0)	193,6%	270,0%	(402,5)	(625,0)	55,3%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	8,8	1,6	106,6	1106,5%	6405,9%	20,6	119,9	480,8%
<b>Lucro antes de IR e participações minoritárias</b>	<b>31,1</b>	<b>(415,5)</b>	<b>288,9</b>	<b>828,6%</b>	<b>na</b>	<b>440,6</b>	<b>294,6</b>	<b>-33,1%</b>
Imposto de renda a contribuição social	(35,3)	98,9	(105,2)	198,4%	na	(221,5)	(141,3)	-36,2%
Participações minoritárias	(12,7)	(7,6)	(13,2)	3,5%	74,1%	(44,8)	(47,5)	5,8%
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>(16,9)</b>	<b>(324,2)</b>	<b>170,5</b>	<b>na</b>	<b>na</b>	<b>174,3</b>	<b>105,8</b>	<b>-39,3%</b>

pp - ponto percentual; na - não aplicável

### Custos de Interconexão

No quarto trimestre de 2006, os custos de interconexão foram de R\$822 milhões. No acumulado do ano, os custos de interconexão foram de R\$3.321 milhões, uma queda de 1,3 percento quando comparado ao mesmo período de 2005.

O custo de interconexão como percentual da receita líquida reduziu para 39,5 percento no quarto trimestre de 2006 e para 40,4 percento em 2006, de 44,5 percento das receitas líquidas no ano anterior devido principalmente a redução dos custos de interconexão de rede local (tais como tarifas de interconexão de rede local – TU-RL - e de longa distância – TU-RIU, cujas mudanças foram regidas pelo novo contrato de concessão e implementação de modulação horária na tarifas de rede móvel (VU-M).

### Custos dos Serviços e Produtos Vendidos (Excluindo interconexão)

Os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão) foram de R\$279 milhões no quarto trimestre de 2006, uma redução de 2,6 percento (R\$7 milhões) quando comparado com o terceiro trimestre de 2006. No quarto trimestre de 2005, os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão) foram de 217 milhões.

No acumulado do ano, os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão) foram de R\$1,087 milhões. Comparado com o ano anterior, o aumento o mais significativo nos custos está relacionado aos impostos regulatórios (FUST, FUNTTEL e renovação da concessão) e vendas de aparelhos registradas como "outros" custos de serviços e produtos vendidos. As despesas com serviços de terceiros

aumentaram devido aos custos mais elevados de instalação e manutenção e devido à consolidação da PrimeSys e TdB. As despesas do pessoal aumentaram devido à consolidação da PrimeSys e TdB.

## Despesas de Comercialização dos Serviços

No quarto trimestre de 2006, as despesas de comercialização dos serviços cresceram 26,7 por cento (R\$72 milhões) para R\$341 milhões, devido ao aumento da provisão para devedores duvidosos, serviços de terceiros e com pessoal. As despesas de comercialização dos serviços no quarto trimestre de 2005 foram de R\$251 milhões.

No acumulado do ano, as despesas de comercialização dos serviços foram de R\$1.152 milhões, permanecendo constante em relação a receita líquida de serviços.

## Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas no quarto trimestre de 2006 foram de R\$163 milhões. No quarto trimestre de 2005, as despesas gerais e administrativas foram de R\$182 milhões. No acumulado do ano, as despesas gerais e administrativas foram de R\$885 milhões comparada com R\$641 milhões do ano anterior.

## Outras Receitas e Despesas Operacionais

No quarto trimestre de 2006 a Embrapar registrou R\$324 milhões como outras despesas operacionais. No quarto trimestre de 2005 a Companhia registrou outras despesas operacionais de R\$72 milhões. No acumulado do ano, outras despesas operacionais foram de R\$620 milhões comparado com R\$97 milhões em 2005.

**As despesas gerais e administrativas e outras operacionais** em 2006 foram afetadas pelo Convênio ICMS nº 72/06, no montante de R\$632 milhões, e **outras despesas operacionais** pela provisão para contingência referente ao imposto de renda sobre receita entrante, no valor de R\$222 milhões, registrados com base nos fatos recentes reavaliados pela Companhia e por seus consultores legais como sendo prováveis a chance de perda neste caso.

## 8. EBITDA, EBIT e Resultado líquido

O EBITDA totalizou R\$1.155 milhões em 2006. O EBITDA reduziu 31,9 por cento quando comparado com o mesmo período de 2005, devido aos impactos do Convênio ICMS nº 72/06 e da provisão para contingência referente ao imposto de renda sobre a receita entrante nas despesas gerais e administrativas e em outros resultados operacionais.

No quarto trimestre de 2006, o lucro líquido foi de R\$171 milhões. No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$106 milhões.

Excluindo os efeitos mencionados acima, o EBITDA teria sido de R\$474 milhões no quarto trimestre e R\$2.012 milhões em 2006, e o lucro líquido teria sido de R\$183 milhões no quarto trimestre e de R\$654 milhões em 2006.

## 9. Posição Financeira

Tabela 8 Estrutura da Dívida	30/set/06				31/dez/06			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida hedgeada e em Reais de curto pr	565,5	78,3%	75.38% CDI	até 1 ano	357,8	46,5%	75.37% CDI	até 1 ano
Dívida não hedgeada de curto prazo	157,1	21,7%	US\$ + 6.25%	até 1 ano	411,6	53,5%	US\$ + 6.25%	até 1 ano
<b>Dívidas de curto prazo - Total</b>	<b>722,7</b>	<b>31,6%</b>			<b>769,4</b>	<b>29,0%</b>		
Dívida hedgeada e em Reais de longo pr	282,0	18,0%	70.62% CDI	até 7,3 anos	203,4	10,8%	69.67% CDI	até 7,0 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	1.282,6	82,0%	US\$ + 7.50%	até 6,7 anos	1.678,8	89,2%	US\$ + 7.50%	até 6,4 anos
<b>Dívidas de longo prazo - Total</b>	<b>1.564,6</b>	<b>68,4%</b>			<b>1.882,2</b>	<b>71,0%</b>		
Total dívida hedgeada e em Reais	847,6	37,1%	73.80% CDI	até 7,3 anos	561,2	21,2%	73.31% CDI	até 7,0 anos
Total dívida não hedgeada	1.439,7	62,9%	US\$ + 7.36%	até 6,7 anos	2.090,4	78,8%	US\$ + 7.25%	até 6,4 anos
<b>Total da dívida</b>	<b>2.287,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>US\$ + 4.66%</b>	<b>até 7,3 anos</b>	<b>2.651,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>US\$ + 5.73%</b>	<b>até 7,0 anos</b>

Em 31 de dezembro, a posição de caixa era de R\$637 milhões. Embratel encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$2.652 milhões e uma dívida líquida de R\$2.014 milhões.

A dívida de curto prazo (juros devidos, dívida de curto prazo e dívida a vencer nos próximos 12 meses) era de R\$769 milhões.

## 10. Investimento

Tabela 9 R\$ milhões	1T06	%	2T06	%	3T06	%	4T06	%	2006	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	137,0	42,4%	112,1	39,1%	137,6	30,8%	60,4	15,0%	447,2	30,6%
Infra-estrutura de rede	51,4	15,9%	29,3	10,2%	43,9	9,8%	56,9	14,1%	181,5	12,4%
Serviços de Dados e Internet	75,9	23,5%	93,7	32,7%	107,3	24,0%	103,1	25,6%	380,0	26,0%
Star One	14,1	4,4%	19,2	6,7%	134,4	30,0%	156,0	38,8%	323,7	22,2%
Outros investimentos	44,8	13,9%	32,3	11,3%	24,0	5,4%	25,7	6,4%	126,9	8,7%
<b>Investimento Total</b>	<b>323,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>286,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>447,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>402,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.459,2</b>	<b>100,0%</b>

Os investimentos no quarto trimestre de 2006 foram de R\$402,2 milhões.

## 11. Eventos Recentes

### Oferta Pública de Ações da Telmex

Em 7 de novembro de 2006, a Teléfonos de México, S.A. de C.V. ("TELMEX"), na qualidade de acionista controladora da Companhia, e Telmex Solutions Telecomunicações Ltda. ("Ofertante"), na qualidade de ofertante da oferta pública voluntária com procedimento diferenciado para aquisição da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, anunciaram que, expirado o prazo da OPA Voluntária e realizado o leilão naquela mesma data, a Ofertante adquiriu 3.626.089.453 ações ordinárias e 234.765.943.746 ações preferenciais de emissão da EMBRAPAR (incluindo ações preferenciais

representadas por American Depositary Shares - "ADSs"). Como resultado, a TELMEX passou a deter, através de suas controladas, 98,0% de todas as ações ordinárias e 94,7% de todas as ações preferenciais da Companhia, representativas de aproximadamente 96,4% do capital social total da Companhia. Tendo em vista que o número de ações adquiridas pela Ofertante no leilão representou mais de 2/3 das ações da Companhia em circulação anteriormente ao leilão, a TELMEX e a Ofertante comunicaram adicionalmente que:

- (i) realizou-se a primeira condição constante do item 3.1 do Edital da OPA Voluntária, necessária para que a CVM proceda ao cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia;
- (ii) pelos próximos três meses, isto é, até 7 de fevereiro de 2007, os titulares das ações ordinárias e preferenciais remanescentes em circulação de emissão da Companhia poderão vender suas ações à Ofertante, pelo preço oferecido na OPA Voluntária, atualizado pela variação da Taxa Referencial - TR mensal, pro rata temporis, desde 8 de maio de 2006, data de anúncio da oferta pública, até a data do efetivo pagamento, nos termos do item 7.2 do Edital da OPA Voluntária; e
- (iii) a manifestação da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL sobre o cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia, assim como as demais condições previstas no item 3.1 do Edital da OPA Voluntária, ainda estão pendentes.

### **Crédito do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro inflacionário**

Em dezembro 2000, a Embratel ingressou em juízo contra a União requerendo o reconhecimento do seu direito de recuperação dos valores pagos a título de imposto de renda e contribuição social sobre lucro inflacionário, no período de 1990 a 1994.

Em 28 de novembro 2006, foi publicada decisão judicial favorável à Sociedade. Como consequência, a Companhia registrou em suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, uma receita de R\$603 milhões, já incluindo juros e correção monetária sobre o crédito em referência.

### **Imposto de renda sobre resultado internacional entrante**

A Companhia discute judicialmente a incidência de imposto de renda sobre a receita operacional oriunda dos serviços de telecomunicações gerada no exterior (tráfego entrante) referente ao período de 1996 a 1998, defendendo, com base em legislação específica, que a mencionada receita não está sujeita a tributação.

Baseado em fatos recentes relacionados à autuação para o período de 1996 e de 1997, a Companhia e seus consultores legais reavaliaram como provável as chances de perda desta causa. Como

conseqüência, uma provisão no valor de R\$507 milhões foi registrada nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

## Contingência de ICMS

Em 7 de agosto de 2006, o Convênio ICMS no. 72 foi publicado autorizando os estados da federação e o Distrito Federal a conceder remissão parcial para débitos gerados até 31 de julho de 2006. O efetivo usufruto destes benefícios dependem de regulamentação específica por parte de cada estado da federação e do Distrito Federal.

Com relação aos estados onde os benefícios já foram implementados, as controladas Embratel e TdB aderiram e efetuaram os respectivos pagamentos, pondo fim aos processos administrativos e judiciais.

Com relação aos estados onde o benefício ainda não foi implementado ou não houve adesão, as controladas Embratel e TdB reconheceram uma provisão em 31 de dezembro de 2006 no montante de R\$382 milhões para fazer face aos respectivos pagamentos futuros, considerando todos os aspectos sob a discussão com cada estado.

Como conseqüência deste assunto, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foi negativamente impactado em R\$632 milhões.

- - X - -

*A Embratel Participações S.A. é a companhia que detém o controle da Embratel, líder em soluções e serviços de telecomunicações integrados atendendo os mercados de empresas e de residências em todo o Brasil. Os serviços oferecidos incluem: redes administradas, transmissão de dados em alta velocidade, Internet, redes corporativas, voz avançada e telefonia internacional, nacional e local. A Embratel opera uma rede própria no estado-da-arte com cobertura nacional e presença nas principais áreas metropolitanas do Brasil. A Embratel Participações também detém o controle da Telmex do Brasil, uma operadora de serviços de telecomunicações para o mercado corporativo e uma participação de 43,0% no capital da Net Serviços, a maior operadora de TV por assinatura do Brasil.*

- - X - -

### (Tabela: 10 – Demonstrativo de Resultado, 11 – Balanço Patrimonial, 12 – Fluxo de Caixa)

Tabela 10 Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em						%		Doze meses findo em				%
	31/dez/05		30/set/06		31/dez/06		No Ano	No Trim	31/dez/05		31/dez/06		No Ano
		%		%		%				%		%	
<b>Receita</b>													
<b>Receita bruta</b>	<b>2.681,2</b>		<b>2.760,9</b>		<b>2.836,7</b>		<b>5,8%</b>	<b>2,7%</b>	<b>10.178,0</b>		<b>11.141,2</b>		<b>9,5%</b>
Impostos e outras deduções	(744,2)		(697,8)		(754,9)		1,4%	8,2%	(2.612,7)		(2.921,0)		11,8%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.937,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.063,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.081,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,5%</b>	<b>0,9%</b>	<b>7.565,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.220,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,7%</b>
<b>Receita de voz líquida</b>	<b>1.155,4</b>	<b>59,7%</b>	<b>1.170,8</b>	<b>56,8%</b>	<b>1.190,4</b>	<b>57,2%</b>	<b>3,0%</b>	<b>1,7%</b>	<b>4.758,1</b>	<b>62,9%</b>	<b>4.729,3</b>	<b>57,5%</b>	<b>-0,6%</b>
Longa distância nacional	1.007,2	52,0%	1.045,3	50,7%	1.067,1	51,3%	6,0%	2,1%	4.104,9	54,3%	4.217,8	51,3%	2,8%
Longa distância internacional	140,3	7,2%	125,5	6,1%	123,3	5,9%	-16,9%	-1,0%	650,2	8,6%	511,6	6,2%	-21,7%
<b>Comunicação de dados líquida</b>	<b>507,7</b>	<b>26,2%</b>	<b>570,9</b>	<b>27,7%</b>	<b>569,8</b>	<b>27,4%</b>	<b>12,2%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>1.839,6</b>	<b>24,3%</b>	<b>2.264,6</b>	<b>27,5%</b>	<b>23,1%</b>
Dados & internet	442,5	22,8%	506,0	24,5%	513,3	24,7%	16,0%	1,5%	1.614,0	21,3%	2.013,6	24,5%	24,8%
Aluguel de linhas a outros provedores	65,2	3,4%	64,9	3,1%	56,5	2,7%	-13,3%	-13,0%	225,6	3,0%	251,0	3,1%	11,3%
<b>Serviços locais</b>	<b>198,4</b>	<b>10,2%</b>	<b>242,7</b>	<b>11,8%</b>	<b>237,7</b>	<b>11,4%</b>	<b>19,8%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>680,4</b>	<b>9,0%</b>	<b>911,6</b>	<b>11,1%</b>	<b>34,0%</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>75,5</b>	<b>3,9%</b>	<b>78,6</b>	<b>3,8%</b>	<b>83,9</b>	<b>4,0%</b>	<b>11,1%</b>	<b>6,7%</b>	<b>287,2</b>	<b>3,8%</b>	<b>314,6</b>	<b>3,8%</b>	<b>9,5%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.937,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.063,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.081,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,5%</b>	<b>0,9%</b>	<b>7.565,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.220,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,7%</b>
<b>Custos de serviços e produtos vendidos</b>	<b>(1.078,2)</b>	<b>-55,7%</b>	<b>(1.115,8)</b>	<b>-54,1%</b>	<b>(1.101,0)</b>	<b>-52,9%</b>	<b>2,1%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>(4.109,6)</b>	<b>-54,3%</b>	<b>(4.408,5)</b>	<b>-53,6%</b>	<b>7,3%</b>
Interconexão & facilidades	(861,3)	-44,5%	(844,2)	-40,9%	(822,1)	-39,5%	-4,5%	-2,6%	(3.364,8)	-44,5%	(3.321,2)	-40,4%	-1,3%
Pessoal	(63,5)	-3,3%	(70,1)	-3,4%	(71,6)	-3,4%	12,7%	2,1%	(249,2)	-3,3%	(284,8)	-3,5%	14,3%
Serviços de terceiros	(76,8)	-4,0%	(98,1)	-4,8%	(95,3)	-4,6%	24,1%	-2,8%	(266,9)	-3,5%	(379,6)	-4,6%	42,2%
Outros	(76,7)	-4,0%	(103,5)	-5,0%	(112,1)	-5,4%	46,2%	8,3%	(228,7)	-3,0%	(422,9)	-5,1%	84,9%
<b>Despesas de vendas</b>	<b>(250,9)</b>	<b>-13,0%</b>	<b>(269,0)</b>	<b>-13,0%</b>	<b>(340,8)</b>	<b>-16,4%</b>	<b>35,8%</b>	<b>26,7%</b>	<b>(1.023,5)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>(1.152,9)</b>	<b>-14,0%</b>	<b>12,6%</b>
Pessoal	(71,6)	-3,7%	(73,1)	-3,5%	(75,7)	-3,6%	5,7%	3,5%	(269,4)	-3,6%	(282,8)	-3,4%	5,0%
Serviços de terceiros	(95,2)	-4,9%	(103,2)	-5,0%	(129,0)	-6,2%	35,5%	25,0%	(355,7)	-4,7%	(426,6)	-5,2%	19,9%
Provisão para devedores duvidosos	(82,8)	-4,3%	(90,8)	-4,4%	(133,8)	-6,4%	61,7%	47,5%	(393,8)	-5,2%	(435,0)	-5,3%	10,4%
Outros	(1,3)	-0,1%	(1,9)	-0,1%	(2,2)	-0,1%	71,6%	16,6%	(4,7)	-0,1%	(7,9)	-0,1%	68,4%
<b>Despesas gerais &amp; administrativas</b>	<b>(181,6)</b>	<b>-9,4%</b>	<b>(403,6)</b>	<b>-19,6%</b>	<b>(162,6)</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-59,7%</b>	<b>(640,8)</b>	<b>-8,5%</b>	<b>(884,9)</b>	<b>-10,8%</b>	<b>38,1%</b>
Pessoal	(39,2)	-2,0%	(36,2)	-1,8%	(43,5)	-2,1%	11,0%	20,1%	(133,2)	-1,8%	(155,9)	-1,9%	17,1%
Participação dos empregados	(19,6)	-1,0%	(17,0)	-0,8%	(9,3)	-0,4%	-52,6%	-45,6%	(51,9)	-0,7%	(58,2)	-0,7%	12,0%
Serviços de terceiros	(89,6)	-4,6%	(71,4)	-3,5%	(84,6)	-4,1%	-5,5%	18,5%	(347,2)	-4,6%	(327,1)	-4,0%	-5,8%
Taxas	(10,6)	-0,5%	(268,7)	-13,0%	(14,6)	-0,7%	38,3%	-94,6%	(36,7)	-0,5%	(298,9)	-3,6%	713,8%
Outros	(22,7)	-1,2%	(10,3)	-0,5%	(10,7)	-0,5%	-52,9%	3,4%	(71,8)	-0,9%	(44,8)	-0,5%	-37,6%
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(72,1)</b>	<b>-3,7%</b>	<b>(314,2)</b>	<b>-15,2%</b>	<b>(323,9)</b>	<b>-15,6%</b>	<b>349,4%</b>	<b>3,1%</b>	<b>(97,2)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>(620,1)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>537,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>354,2</b>	<b>18,3%</b>	<b>(39,6)</b>	<b>-1,9%</b>	<b>153,5</b>	<b>7,4%</b>	<b>-56,7%</b>	<b>na</b>	<b>1.694,2</b>	<b>22,4%</b>	<b>1.154,5</b>	<b>14,0%</b>	<b>-31,9%</b>
Equivalência Patrimonial	40,4	2,1%	(26,5)	-1,3%	66,1	3,2%	63,5%	nm	40,4	0,5%	17,8	0,2%	-56,1%
Depreciação & amortização	(285,8)	-14,8%	(282,0)	-13,7%	(281,5)	-13,5%	-1,5%	-0,2%	(1.090,2)	-14,4%	(1.115,5)	-13,6%	2,3%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>108,9</b>	<b>5,6%</b>	<b>(348,0)</b>	<b>-16,9%</b>	<b>(61,9)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>na</b>	<b>-82,2%</b>	<b>644,3</b>	<b>8,5%</b>	<b>56,7</b>	<b>0,7%</b>	<b>-91,2%</b>
<b>Receita financeira, variações cambiais e monetárias</b>	<b>43,5</b>	<b>2,2%</b>	<b>34,2</b>	<b>1,7%</b>	<b>626,3</b>	<b>30,1%</b>	<b>1.338,6%</b>	<b>1732,9%</b>	<b>178,2</b>	<b>2,4%</b>	<b>743,0</b>	<b>9,0%</b>	<b>316,9%</b>
Receita financeira	33,4	1,7%	40,4	2,0%	443,2	21,3%	1228,2%	996,2%	222,0	2,9%	561,4	6,8%	152,8%
Variações cambiais e monetárias ativas	10,2	0,5%	(6,3)	-0,3%	183,1	8,8%	1700,7%	na	(43,8)	-0,6%	181,5	2,2%	nm
<b>Despesa financeira, variações cambiais e monetárias</b>	<b>(130,1)</b>	<b>-6,7%</b>	<b>(103,2)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>(382,0)</b>	<b>-18,4%</b>	<b>193,6%</b>	<b>270,0%</b>	<b>(402,5)</b>	<b>-5,3%</b>	<b>(625,0)</b>	<b>-7,6%</b>	<b>55,3%</b>
Despesa financeira	(59,4)	-3,1%	(62,5)	-3,0%	(68,0)	-3,3%	14,5%	8,9%	(351,9)	-4,7%	(235,1)	-2,9%	-33,2%
Variações cambiais e monetárias passivas	(70,7)	-3,7%	(40,8)	-2,0%	(314,0)	-15,1%	344,0%	670,0%	(50,6)	-0,7%	(389,9)	-4,7%	671,3%
<b>Outras receitas/(despesas) não operacionais</b>	<b>8,8</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,6</b>	<b>0,1%</b>	<b>106,6</b>	<b>5,1%</b>	<b>1.106,5%</b>	<b>6405,9%</b>	<b>20,6</b>	<b>0,3%</b>	<b>119,9</b>	<b>1,5%</b>	<b>480,8%</b>
<b>Lucro antes de IR e participações minoritárias</b>	<b>31,1</b>	<b>1,6%</b>	<b>(415,5)</b>	<b>-20,1%</b>	<b>288,9</b>	<b>13,9%</b>	<b>828,6%</b>	<b>na</b>	<b>440,6</b>	<b>5,8%</b>	<b>294,6</b>	<b>3,6%</b>	<b>-33,2%</b>
Imposto de renda a contribuição social	(35,3)	-1,8%	98,9	4,8%	(105,2)	-5,1%	298,4%	na	(221,5)	-2,9%	(141,3)	-1,7%	-36,2%
Participações minoritárias	(12,7)	-0,7%	(7,6)	-0,4%	(13,2)	-0,6%	3,5%	74,1%	(44,8)	-0,6%	(47,5)	-0,6%	5,8%
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>(16,9)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(324,2)</b>	<b>-15,7%</b>	<b>170,5</b>	<b>8,2%</b>	<b>na</b>	<b>na</b>	<b>174,3</b>	<b>2,3%</b>	<b>105,8</b>	<b>1,3%</b>	<b>-39,3%</b>
Ações ao final do período (Bilhões)	987,7		987,8		988,8				987,7		988,8		
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)	(0,02)		(0,33)		0,17				0,18		0,11		

pp - ponto percentual; na - não aplicável

Tabela 11 Embratel Participações SA Balço Patrimonial Consolidado - Legislaço Societária R\$ milhes	Trimestre findo em		
	31/dez/05	30/set/06	31/dez/06
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	609,9	686,1	637,2
Contas a receber de servios, líquidas	1.561,6	1.710,4	1.944,5
Tributos diferidos e a recuperar (CP)	463,5	561,7	492,9
Estoques	16,2	14,1	12,0
Outros ativos circulantes	156,3	260,7	209,5
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.807,5</b>	<b>3.233,0</b>	<b>3.296,1</b>
Tributos diferidos e a recuperar	1.078,0	1.130,1	1.632,8
Depósitos judiciais	140,4	197,2	211,8
Outros ativos de longo prazo	52,7	37,2	67,1
Investimentos	925,8	1.213,3	1.410,8
Imobilizado, líquido	7.250,8	7.480,3	7.613,8
Ativo diferido	138,4	116,7	109,7
<b>Ativo não circulante</b>	<b>9.586,1</b>	<b>10.174,7</b>	<b>11.046,0</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>12.393,6</b>	<b>13.407,6</b>	<b>14.342,1</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Empréstimos e financiamentos (CP)	235,1	722,7	769,4
Contas a pagar e despesas provisionadas	957,7	934,3	1.099,7
Impostos, taxas e contribuições (CP)	447,5	663,4	617,4
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	3,0	5,3	5,2
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	174,3	0,1	156,0
Pessoal, encargos e benefícios sociais	71,1	91,3	69,6
Participação de empregados nos resultados	37,6	51,5	50,9
Provisão para contingências	646,4	928,2	1.283,1
Passivo atuarial - Telos (CP)	43,8	32,3	40,5
Outras obrigações (CP)	155,8	165,2	126,8
<b>Passivo circulante</b>	<b>2.772,3</b>	<b>3.594,5</b>	<b>4.218,5</b>
Empréstimos e financiamentos	1.382,6	1.564,6	1.882,2
Passivo atuarial - Telos	398,8	406,1	406,4
Impostos, taxas e contribuições	55,7	77,6	82,5
Recursos capitalizáveis e outras obrigações	27,3	25,1	18,5
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.864,3</b>	<b>2.073,4</b>	<b>2.389,7</b>
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>184,8</b>	<b>203,0</b>	<b>199,6</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>206,8</b>	<b>235,7</b>	<b>203,4</b>
Capital social realizado	5.074,9	5.074,9	5.074,9
Reserva de lucros	2.302,2	2.302,2	2.255,9
Ações em tesouraria	(11,8)	(10,7)	-
Lucros acumulados	-	(65,4)	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>7.365,4</b>	<b>7.301,0</b>	<b>7.330,9</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>12.393,6</b>	<b>13.407,6</b>	<b>14.342,1</b>
Total financiamento	1.617,7	2.287,3	2.651,6
Dívida líquida	1.007,8	1.601,2	2.014,4
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,14	0,22	0,27
Total da Dívida / EBITDA anualizado (4 últ. trim.)	1,0	1,7	2,3
Dívida Líquida / EBITDA anualizado (4 últ. trim.)	0,6	1,2	1,7
EBITDA anualizado / Despesa financeira - não inclui var. monet. e cambial (4 últ. trim.)	4,8	6,0	4,9
EBITDA anualizado / Despesa financeira líquida - inclui var. monet. e cambial (4 últ. trim.)	7,6	6,4	na

Tabela 12 Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em		Doze meses findo em	
	3T06	4T06	2005	2006
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro /(Prejuízo) Líquido	(324,2)	170,5	174,3	105,8
Depreciação/Amortização	282,0	281,5	1.090,2	1.115,5
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	(0,2)	(37,6)	(219,6)	(136,9)
Efeitos de Swap Hedge	26,1	23,9	96,7	120,4
Participações minoritárias - fluxo de caixa	7,6	13,2	44,8	47,5
Perda/(Ganho) na baixa de ativos permanentes	2,8	3,2	(20,2)	17,6
Equivalência Patrimonial	26,5	(66,1)	(40,4)	(17,8)
Outras atividades operacionais	-	(1,5)	(25,6)	(1,5)
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	212,8	(262,6)	209,0	(190,1)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>233,4</b>	<b>124,5</b>	<b>1.309,3</b>	<b>1.060,6</b>
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento/Goodwill	-	(131,5)	(898,1)	(467,3)
Adições de ativo fixo	(447,2)	(402,2)	(1.693,7)	(1.459,2)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento</b>	<b>(447,2)</b>	<b>(533,7)</b>	<b>(2.654,8)</b>	<b>(1.926,5)</b>
Fluxo de caixa de atividades financeiras				
Empréstimos obtidos e pagos	311,9	409,9	(1.521,0)	1.139,4
Liquidação de Swap Hedge	(8,3)	(19,2)	(119,9)	(44,1)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(0,0)	(36,2)	(37,7)	(208,0)
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	-	1.822,8	-
Outras atividades financeiras	0,3	5,7	1,0	6,0
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras</b>	<b>303,7</b>	<b>360,2</b>	<b>1.123,4</b>	<b>893,2</b>
Aumento no caixa e equivalente a caixa	89,9	(48,9)	(222,1)	27,3
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	596,2	686,1	832,0	609,9
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	686,1	637,2	609,9	637,2